

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala M-13 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes conselheiros para a Décima Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Jaime Menin, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor Newton Garcia, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Nilson Oliveira, representando a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA/DF; a senhora Beatriz Guimarães Borges, representando a Associação Brasiliense das Agências de Receptivo – ABARE; o senhor Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Inês Ávila, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Damares Barreto, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR; o senhor Clayton Machado, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal – SINDHOBAR; a senhora Aparecida Vieira, representando o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Luiz Carlos Spiller Pena, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor Álvaro Quaglia, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; o senhor Ézio Avante, representando o Sindicato das Empresas de Produção e Montagem de Feiras, Congresso e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Miguel Ribeiro Neto, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; a senhora Wanessa Corazza Miguel, representando a Secretaria de Estado de Esporte do DF; o senhor Eduardo Lopes, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Luís Otávio Rocha Neves, presidente do Condetur/DF e o senhor Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do Condetur/DF, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Subsecretários da Setur/DF: Meyre Leão, Janaína Vieira e Ariadne Bittencourt; os senhores Diretores: Jucimar Aparecida, Eliane Brasil, Cláudia Ferreira e Valéria Carvalho e a senhora Chefe de Assessoria Deniza Gurgel. O senhor Secretário de Estado de Turismo do DF e Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou ao primeiro assunto referente a **I – Apresentação das Instituições – ABIH e Fecomércio**. Os representantes de ambas as instituições solicitaram que a apresentação fosse adiada para a próxima reunião, o que foi acatado pelo Presidente.

Em seguida, o Secretário de Turismo solicitou aos conselheiros a alteração da ordem da pauta, o que foi aprovado e passou à discussão do sexto item da pauta referente à **IV – Apresentação da ABAV sobre a Festa dos Estados**. Cláudia Maldonado, consultora da ABAV/DF, sobre a Festa, informou que:

- A festa dos estados ajuda a manter financeiramente a Casa do Candango;
- Inicialmente, era conduzida pelas primeiras damas dos estados brasileiros. O que não é mais possível, tendo em vista que o perfil das primeiras damas mudou;
- A logomarca da festa deste ano foi inspirada na modernidade de Brasília e nas obras de Athos Bulcão;
- É importante que seja mantida a experiência regional, com acesso à cultura e à gastronomia de cada localidade;
- A divulgação será feita em cidades de até 800 km de distância de Brasília, nos veículos: rádio, TV, imprensa escrita, mobiliário urbano e Internet;
- É necessário que este evento mantenha sua característica enquanto “festa”;
- Durante a festa, serão divulgados destinos turísticos do Brasil inteiro para comercialização in-loco. O brasiliense, que é o terceiro maior público consumidor do Brasil, poderá programar suas viagens e comprar pacotes durante a feira, pois haverá agências e operadoras no local;
- Os estandes serão agrupados levando em consideração as regiões brasileiras;
- Haverá espaço para as Embaixadas divulgarem também a cultura dos países representados;
- Possibilidades de data: 14 a 21 de junho ou 30 a 23 de setembro.

Para Newton Garcia, a festa perdeu, nas últimas edições, sua essência cultural. Garcia destacou, ainda, a importância da comercialização de produtos dos estados representados.

Para Cláudia Maldonado, cada entidade representada junto ao Condetur/DF deveria apoiar ao evento dentro da sua área de competência. Otávio Neves perguntou aos conselheiros se era possível contar com o apoio de todos, sendo aprovado por unanimidade. Desta maneira, os membros do Condetur/DF, dentro da sua área de competência, se comprometem a apoiar a realização da Festa dos Estados.

Álvaro Quaglia mencionou a importância de envolver os pioneiros de Brasília na festa, tendo em vista que isso acontecia nas primeiras edições. Maldonado concordou com o envolvimento no espaço da Festa destinado à Capital.

Para Miguel Ribeiro, a Festa dos Estados se transformou em uma Feira de Estados, pois, no modelo original:

- 1) A festa não tinha o objetivo de divulgação turística;
- 2) A comercialização de produtos não tinha o valor no patamar que tem sido cobrado.

Miguel ressaltou, ainda, a importância da Festa dos Estados constar no Calendário de Eventos da cidade.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou ao segundo item da pauta referente a **II – Lançamento do 2º número do Boletim de Monitoramento**. Otávio Neves informou que o DF será o primeiro estado da região Centro Oeste a ter um Observatório de Turismo. Ariádne Bittencourt, Subsecretária de Políticas de Turismo, informou que o Boletim terá periodicidade trimestral e suas edições serão sempre lançadas nas reuniões do Condetur/DF. Bittencourt informou, ainda, que o Boletim apresenta dados oficiais e secundários e que ele terá mais informações conforme desenvolvimento dos trabalhos do Observatório do Turismo. Valéria Carvalho, Diretora de Monitoramento da Setur/DF, apresentou o Boletim ressaltando os seguintes itens:

- Os dados de Perfil do Turista oriundo dos Centros de Atendimento ao Turista – CATs são com base nas pesquisas realizadas com os turistas que utilizaram os CATs, principalmente com base nos registros do Livro de Ocorrência.
- Pelo referido livro, pôde-se verificar que as principais reclamações dos turistas se referem a: 1º Poluição visual da cidade; 2º Sistema de ônibus; 3º Estado da Rodoviária do Plano Piloto; 4º Estado de conservação do Aeroporto;
- Os CATs com maior movimentação são: 1º Aeroporto e 2º Praça dos III Poderes;
- 80% dos turistas pesquisados são nacionais e 77% vieram à Brasília à lazer.

O Boletim de Monitoramento traz uma ampla gama de informações. Todos os Conselheiros receberam uma cópia do documento, o que também pode ser conferido por meio do sítio da Setur/DF na Internet: www.setur.df.gov.br.

Na 2ª edição do Boletim de Monitoramento constam os seguintes tópicos:

- Atendimento ao turista em Brasília;
- Desembarques de aeronaves no Aeroporto de Brasília;
- Moradores avaliam potencial turístico de Brasília;
- Perfil e satisfação do turista de negócios;
- Visitação aos atrativos;
- Panorama da hotelaria brasileira.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou ao terceiro item da pauta referente a **III – Apresentação do andamento dos trabalhos do Observatório do Turismo**. Luiz Spiller, Conselheiro Suplente do CET/UnB, informou que o objetivo do Observatório é de dar suporte ao monitoramento e planejamento do destino. Pretende-se atingir este objetivo levantando dados sobre os aspectos socioculturais, econômicos, políticos e de infraestrutura do destino e definindo metodologias que garantam a continuidade destes levantamentos.

Em seguida, Spiller falou das pesquisas que serão realizadas e suas respectivas fases. São elas:

Pesquisa do Inventário Turístico

- 1) Definição e revisão de procedimentos metodológicos;
- 2) Realização do inventário e do sistema de banco de dados;
- 3) Entrega dos produtos: relatório do inventário e repasse do sistema de banco de dados.

Pesquisa de perfil e satisfação do turista

- 1) Revisão da metodologia;
- 2) Definição da equipe;
- 3) Levantamento dos dados;
- 4) Processamento dos dados;
- 5) Repasse da metodologia.

Pesquisa de qualificação

- 1) Escopo e pré-teste;
- 2) Definição da amostra e aplicação;
- 3) Relatório.

Monitoramento das atividades turísticas

- 1) Definições metodológicas;
- 2) Sensibilização do setor e monitoramento;
- 3) Relatório.

Assim, pretende-se realizar uma análise macroambiental, setorial e estudos econômicos.

Beatriz Guimarães perguntou se será criada uma matriz das necessidades de qualificação. Spiller informou que sim. Beatriz, então, solicitou que esta matriz seja validada no Condetur/DF para que subsidie todas as iniciativas de qualificação das entidades que realizarão atividades neste âmbito.

Ariadne Bittencourt informou que as ações de qualificação realizadas a partir do lançamento da matriz não deverão seguir única e exclusivamente as necessidades levantadas pelo Observatório. Lembrou, ainda, que todas as atividades do Observatório serão validadas no Conselho.

Em seguida, o Secretário passou à discussão do quarto item da pauta referente a **IV – Apresentação sobre o andamento dos trabalhos do Comitê da Copa**. Sérgio Graça, um dos coordenadores do Comitê, informou que:

- Brasília foi privilegiada, pois, mesmo não tendo tradição em jogos de futebol, receberá 7 jogos da Copa do Mundo 2014;
- Mais de um bilhão de reais tem sido investido para a Copa em Brasília;

- O dinheiro para reforma do Estádio Mané Garrincha é oriundo da venda de terrenos pela Agência de Desenvolvimento do DF – Terracap;
- De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, FGV:
 - 600 mil turistas nacionais e estrangeiros passarão pela cidade durante a Copa;
 - 69% destes turistas se hospedarão em hotéis;
 - 32% dos turistas gastarão mais de 10 mil reais durante todo o período de estada no Brasil;
- Brasília consegue fazer a “Copa a pé”, pois os equipamentos de hospedagem, compras, saúde, etc, essenciais para o conforto do turista, estão em um raio de 3 km a partir do Estádio. No entanto, é necessário adequar a infraestrutura para locomoção a pé, como a construção de calçadas nos setores às margens do Eixo Monumental;
- A energia solar captada pelas placas de energia solar instaladas no Estádio poderia iluminar 1500 casas. Este total energético será voltado para atender ao estádio e o excesso será comercializado pela Companhia Energética de Brasília – CEB;
- O Estádio está sendo construído já visando à certificação Platinum. Nenhum estádio no mundo possui esta certificação;
- Não são os jogos de futebol que garantirão a sustentabilidade do Estádio, mas sim os demais eventos;
- O Estádio será terceirizado. Não será administrado pelo Governo do Distrito Federal – GDF;
- É necessário que o órgão responsável pelo projeto de privatização do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek explique como será o novo Aeroporto.

Antônio Veloso questionou quando a iniciativa privada vai participar do projeto Copa. Sérgio Graça respondeu que as instituições privadas estão sendo chamadas a participar paulatinamente de acordo com as demandas. A exemplo, Graça lembrou:

- 1) Nas discussões pertinentes a Centros de Treinamento, todos os hotéis foram chamados a participar de um encontro. Apenas três hotéis manifestaram interesse em participar;
- 2) Em relação à hospitais, todos já foram convocados a se credenciar para a Copa.

Em relação à transporte turístico e receptivo, Graça sugeriu que Veloso se informasse com o Secretário de Turismo em que âmbito estas questões estão sendo tratadas. Sugeriu, ainda, que a iniciativa privada tivesse uma atitude mais protagonista, não apenas aguardando informações e chamamentos do governo.

Beatriz Guimarães ressaltou a importância do setor produtivo participar das discussões sobre o projeto do Estádio para evitar eventuais reformas e adequações necessárias para comportar a infraestrutura de apoio ao turista que será instalada nas dependências. Por exemplo, é necessário chamar os representantes da área de gastronomia para que seja informado, logo no início, quais são as necessidades estruturais que um restaurante necessita para ser

instalado, ao invés de, com a obra pronta, promover estas adequações. Beatriz ressaltou, ainda, a necessidade de se pensar em estacionamento para veículos de turismo nas adjacências do Estádio.

Sérgio Graça informou que todos os espaços de apoio vinculados ao Estádio estão de acordo às normas, pois foram consultados especialistas em todas as áreas.

Graça informou, também:

- que a FIFA considera o estádio de Brasília como modelo ideal de estádio;
- o Parque da Cidade será utilizado como estacionamento durante os jogos.

Beatriz Guimarães se comprometeu a realizar uma apresentação ao Comitê da Copa 2014 com as necessidades do setor de receptivo.

Em seguida, o Secretário de Turismo sugeriu que o sétimo item da pauta referente a **VII - Apresentação da Secretaria de Cultura sobre os projetos com interface com o turismo** fosse adiado para a próxima reunião, em decorrência do tempo avançado. Sugestão acatada pelos conselheiros.

Neves sugeriu, ainda, que as instituições que desejarem integrar a Câmara Temática de Turismo e Cultura, cuja criação foi sugerida pelo Conselheiro Miguel Ribeiro, se manifestem por correio eletrônico.

Para Neves, as próximas reuniões do Conselho deverão ter apenas três itens de pauta:

- 1) 1 item sugerido pela Setur/DF;
- 2) 1 item sugerido pela iniciativa privada;
- 3) Informações sobre o andamento dos trabalhos do Observatório do Turismo.

Em seguida, o Secretário passou à discussão do oitavo item da pauta referente a **VIII – Assuntos gerais**. Para Otávio Neves, as próximas reuniões do Conselho deverão ter apenas três itens de pauta:

- 1) 1 item sugerido pela Setur/DF;
- 2) 1 item sugerido pela iniciativa privada;
- 3) Informações sobre o andamento dos trabalhos do Observatório do Turismo.

Antônio Veloso cobrou a reunião extraordinária do Conselho para tratar da problemática de transporte turístico. Otávio Neves informou que, para otimizar o tempo e os resultados, estão sendo realizadas reuniões internamente na Setur/DF com esta temática, inclusive com a participação da ABARE. Todas as providências necessárias estão sendo tomadas. Otávio Neves, na ocasião, entregou um ofício à ABARE solicitando que a Associação informe a Setur/DF

em quais atrativos turísticos ela considera necessária a instalação de vagas de estacionamento específicas para veículos de turismo. Esta informação irá subsidiar a criação de uma portaria conjunta entre vários órgãos do GDF que regulamentará toda a operacionalização do transporte turístico, desde o licenciamento de veículos, até o dia a dia da prestação do serviço.

Otávio Neves informou que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN aprovou o projeto de realização do concurso público, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB para criação do novo projeto da Praça dos Namorados. O Secretário solicitou que o SINDHOBAR se articulasse com o IAB para que sejam repassadas ao instituto todas as necessidades em relação à implantação do parque gastronômico da Praça.

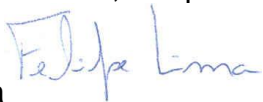
O Secretário informou, ainda, que está em tratativa a assinatura de um Termo de Cooperação entre o GDF e a UNESCO visando a preservação do patrimônio cultural da cidade. Mais informações serão fornecidas no andamento do processo.

O aniversário de Brasília terá como “carro-chefe” a Bienal Internacional do Livro e da Leitura e a inauguração das obras civis da Torre de TV Digital.

As companhias aéreas Gol e Avianca estão com passagens a preços promocionais de vários destinos nacionais para Brasília durante o aniversário da cidade.

Maria José Landim, do SINDGTUR, informou que o Sindicato está firmando uma parceria com o Instituto Federal de Educação – IFB e com a ABARE para capacitação de guias de turismo. Ela pediu pauta na próxima reunião do Conselho para falar sobre o projeto.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a décima quinta reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, Felipe

Lima  , que a secretariei e pelo Secretário de Turismo,

Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves
que a presidiu.

